-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Com relação a conceitos pertinentes ao programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA), julgue os itens seguintes.

51 Ruído contínuo ou intermitente e temperaturas extremas de calor ou frio são exemplos de agentes de risco físicos, que podem causar doenças ocupacionais.

52 A identificação das exposições ocupacionais aos agentes de risco físicos limita-se a considerar a descrição das atividades, a identificação do agente e as formas de exposição.

53 Raios ultravioleta e aerodispersoides sólidos são exemplos de agentes de risco físicos à saúde do empregado exposto a eles.

54 As posturas de trabalho inadequadas, frequentes em empresas de tecnologia de informação, são exemplos de agente de risco ergonômico.

Quanto ao serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT), julgue os itens a seguir.

55 Compete ao SESMT acompanhar a implementação do plano de ação do programa de gerenciamento de riscos da empresa.

56 Há apenas duas modalidades de constituição do SESMT: individual e regionalizada.

57 Aos profissionais do SESMT é vedado o exercício de atividades que não façam parte das suas atribuições regulamentares, durante o horário de expediente na empresa.

58 O dimensionamento do SESMT depende, exclusivamente, do maior grau de risco entre a atividade econômica principal e a atividade econômica preponderante no estabelecimento.

Acerca da exposição ao ruído e ao programa de conservação auditiva (PCA), julgue os itens subsequentes.

59 O exame audiométrico deve ser realizado somente na admissão do empregado.

60 A definição da aptidão à atividade, na suspeita de o empregado apresentar perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, é atribuição do gestor de pessoas da empresa.

61 O estabelecimento do nexo ocupacional de perdas auditivas deve envolver a realização de anamnese detalhada da exposição aos agentes de risco para perdas auditivas.

62 Na elaboração e gestão do PCA, devem ser contemplados, entre outros, avaliação da exposição, medidas de controle coletivo e gerenciamento audiológico e controle médico.

A respeito da avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho, julgue os itens que se seguem.

63 A iluminância deve ser reduzida se o trabalho visual for crítico ou a capacidade visual dos empregados estiver abaixo do normal.

64 O nível de iluminamento mínimo é o valor abaixo do qual não convém que a iluminância de uma tarefa específica ou de um ambiente seja reduzida.

65 No caso de iluminação excessiva ocasionada pela entrada de luz natural através de janelas, pode-se utilizar o bloqueio parcial ou total por meio de persianas.

66 Embora a aparência da cor das lâmpadas seja desconsiderada para avaliação preliminar dos níveis de iluminamento, o ofuscamento e a cintilação são elementos a serem avaliados.

No que diz respeito a equipamentos de proteção individual (EPI), julgue os itens seguintes.

67 O EPI, importado ou de fabricação nacional, somente pode ser posto à venda ou utilizado com a indicação do certificado de aprovação, expedido pelo órgão nacional competente.

68 Cabe ao empregador fornecer ao empregado, mediante desconto na folha de pagamento, o EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento.

69 Cabe ao empregado responsabilizar-se apenas pela limpeza do seu EPI.

70 A empresa deve realizar treinamento acerca do EPI a ser fornecido, quando as suas características o requererem.

Acerca dos sistemas fixos e portáteis de combate ao fogo, julgue os próximos itens.

71 O dimensionamento do sistema fixo de proteção contra incêndio resume-se às dimensões do ambiente e ao tipo de material a ser protegido.

72 O detector de gases é acionado pela presença de fumaça e dispara o alarme ainda nos momentos iniciais do incêndio, antes mesmo da presença de chamas.

73 Os *sprinklers* possuem pequena ampola de vidro no seu interior, a qual contém um líquido termossensível que se expande com o aumento da temperatura.

74 O sistema de detecção de incêndio do tipo endereçável informa, com precisão, o local onde o incêndio ocorre na empresa.

Em relação ao conceito técnico e legal de acidente do trabalho, julgue os itens a seguir.

75 Exclui-se da definição de acidente do trabalho a incapacidade por quarenta dias decorrente de agressão praticada por colega de trabalho, também empregado da mesma empresa, no local de trabalho e durante o horário de serviço.

76 Caso um trabalhador, em regime de *home office* autorizado pela empresa, caia e quebre o braço em casa, ao se dirigir à impressora para buscar impressões de planilhas durante o expediente, essa situação será equiparada a acidente de trabalho.

77 Suponha-se que um trabalhador tenha morrido afogado ao prestar socorro a um colega de trabalho acidentado dentro da empresa por ocasião de uma inundação na cidade. Nessa situação, não se trata de acidente do trabalho, devido à força maior do evento social.

78 Estará caracterizada a natureza acidentária da incapacidade quando constatada a ocorrência de nexo técnico epidemiológico entre o trabalho e o agravo, decorrente da relação entre a atividade da empresa e a entidade mórbida motivadora da incapacidade elencada na Classificação Internacional de Doenças (CID).

79 Se um *motoboy* empregado de certa empresa se machucar gravemente ao cair da motocicleta durante uma entrega a cliente, essa situação será considerada acidente do trabalho na modalidade trajeto.

80 É possível que se considere acidente do trabalho legalmente sem se considerá-lo do ponto de visto técnico.

A respeito de causas e consequências de acidentes do trabalho, suas taxas de frequência e gravidade, sua comunicação, suas estatísticas, sua investigação e análise, bem como seus custos e seu registro, julgue os itens seguintes.

81 Os incidentes e acidentes acontecem em decorrência da conjunção de várias falhas, que possuem causa ou modo, sendo considerados nas estatísticas apenas os acidentes, uma vez que somente eles são comunicados e, por isso, investigados.

82 A associação dos danos e seus efeitos adversos com a probabilidade de acontecerem chama-se risco; não obstante, quando o acidente acontece, o risco passa a se chamar de causa.

83 Se os dados de frequência relativa dos acidentes de trabalho em 10 meses de determinado ano forem iguais a 2, 5, 6, 7, 8, 3, 9, 1, 0 e 9, respectivamente, então a soma será igual a 50, a média, igual a 5, a moda, igual a 9, e a mediana, igual a 5,5.

84 A investigação de acidentes constitui uma das atividades mais importantes dos profissionais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), porque nela eles procedem à correta identificação e à adequada responsabilização dos envolvidos nos acidentes.

85 Comunica-se o acidente de trabalho mesmo em caso de doença suspeita, sem sintomatologia.

86 Na investigação de acidentes, devem-se levantar todas as possíveis causas e circunstâncias, visando-se prevenir novas ocorrências e garantir a cobertura da apólice de seguro.

87 Em caso de morte por acidente do trabalho, cabe ao empregador arcar com 50% das despesas médicas e ambulatoriais, com órteses e próteses, se necessárias, bem como com 75% dos pagamentos previdenciários.

88 O registro do acidente do trabalho mediante comunicação de acidente do trabalho (CAT) deve ser feito pelo empregador necessariamente depois de a investigação ter sido submetida à comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA).

Quanto ao HAZOP (*hazard and operability study*), julgue os itens que se seguem.

89 O HAZOP considera os interesses secundários nos quais os riscos são classificados nas categorias desprezível, marginal e crítica, sendo um excelente método para estudo de fatores que poderiam causar um evento indesejável como falha ou risco principal ou catástrofe.

90 O HAZOP serve para identificar perigos e problemas operacionais em instalações de processos industriais, o que, apesar de aparentemente não apresentar riscos imediatos, pode comprometer a produtividade e a segurança da instalação.

No que se refere aos princípios de análise, avaliação e gerenciamento de riscos, inspeção de segurança e análise preliminar de riscos (APR), julgue os itens a seguir.

91 Apesar de a APR ser um método de avaliação inicial de riscos associados a uma tarefa, uma atividade ou um processo antes que estes sejam realizados, no caso de empresas de processamento de dados, também é apropriado utilizá-la para a avaliação de resultados posteriores a incidentes.

92 A APR é realizada em grupo, com a participação de pessoas leigas no que se refere à tarefa ou atividade em questão, exatamente para favorecer olhares genuínos e, dessa forma, captar ameaças que os trabalhadores e supervisores afins dificilmente perceberiam.

93 A finalidade da APR é identificar e documentar os perigos potenciais, as causas subjacentes e as medidas de controle que devem ser implementadas para minimizar ou eliminar os riscos.

94 A APR opera a partir dos desvios associados às palavras-guia, como **não**, **nenhum**, **reverso**, **menos** e **mais**.

Com base nas normas regulamentadoras que tratam do SESMT, da CIPA e do gerenciamento de riscos ocupacionais, julgue os itens a seguir.

95 O programa de gerenciamento de riscos (PGR) deve conter os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais consolidados em um inventário de riscos, bem como um plano de ação.

96 Mapa de risco é uma representação gráfica dos riscos existentes nos diversos locais de trabalho na empresa, cabendo ao SESMT elaborá-lo a partir da identificação dos riscos no processo de trabalho.

97 A empresa deve dimensionar o SESMT de acordo com o grau de risco da atividade principal, mesmo que mais de 50% de seus empregados trabalhem em estabelecimento ou setor de atividade cuja gradação de risco seja de grau superior àquela da atividade principal.

A respeito da prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, julgue os itens a seguir.

98 As medidas de prevenção e controle das exposições ocupacionais referentes a cada agente físico, químico, biológico e ergonômico estão consolidadas nos anexos da Norma Regulamentadora (NR) n.º 9, que determina avaliações qualitativas ou quantitativas de acordo com o risco ocupacional identificado no programa de gerenciamento de riscos.

99 Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais previstas na Norma Regulamentadora (NR) n.º 9 devem ser incorporados tanto ao inventário de riscos do programa de gerenciamento de riscos quanto ao plano de ação.

100 Na situação em que, por meio de avaliação quantitativa, verifique-se a existência de exposição a ruído e a agentes químicos, deverão ser implementadas ações de controle sistemático, de forma a minimizar a probabilidade de que se ultrapassem a metade da dose de exposição a ruído e a metade dos limites de tolerância a agentes químicos.

101 O emprego do benzeno, que é um produto reconhecidamente cancerígeno, em combustíveis derivados do petróleo está proibido, mas é permitida sua utilização pelos laboratórios que o produzem, o utilizam em processos de síntese química ou o empregam em trabalhos de análise ou investigação realizados em laboratório, quando não é possível sua substituição.

102 Quando comprovada a inviabilidade técnica da adoção de medidas suficientes de proteção coletiva, em caráter emergencial, a prevenção deverá ser feita por meio, primordialmente, da utilização de equipamento de proteção individual (EPI) e, posteriormente, da realização de medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho.

Em relação aos elementos da ergonomia, julgue os próximos itens.

103 Devem ser estabelecidos diretrizes e requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho aos meios de produção, de modo a proporcionar segurança para o trabalhador, desde que em condições compatíveis com a melhor produtividade, pois nem todos os riscos são passíveis de controle.

104 Os aspectos psicossociais ligados ao trabalho são as percepções subjetivas do trabalhador, relativas, por exemplo, à carreira, à carga, ao ritmo de trabalho, ao ambiente social e técnico do trabalho, que compõem a organização do trabalho, que, por sua vez, está incluída na ergonomia.

105 O posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para evitar a posição de pé, com a finalidade de evitar lesões osteomusculares, pois a posição sentada é melhor para a coluna dorsal.

106 Critérios sobre iluminamento, temperaturas adequadas que gerem conforto térmico e nível de ruído que proporcione conforto acústico estão previstos em ergonomia e não são classificados como agentes físicos, para efeitos do programa de prevenção de riscos ocupacionais.

107 Nos trabalhos necessariamente realizados em pé, devem ser disponibilizados ao trabalhador assentos com altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida, com sistemas de ajustes e manuseio acessíveis e com encosto, para descanso em locais em que possam ser utilizados pelos trabalhadores durante as pausas.

108 Não deverá ser exigido nem admitido o transporte manual de cargas cujo peso seja suscetível de comprometer a saúde ou a segurança do trabalhador, em especial quando se tratar de trabalhadora mulher e de trabalhador menor de idade nas atividades permitidas por lei, para os quais a carga suportada deve ser reduzida.

Tendo como referência o Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos, as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e as normas regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho, julgue os itens a seguir.

109 O referido plano nacional instituiu a criação de uma comissão nacional com o objetivo supervisionar a execução de projetos e as ações de prevenção, preparação e resposta rápida a acidentes ambientais com produtos químicos perigosos nos âmbitos federal, distrital e estadual, com representantes de vários ministérios, de organizações não governamentais e do setor privado.

110 O plano de emergência individual (PEI) é um documento, ou conjunto de documentos, que descreve os procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição por óleo, decorrente de suas atividades, em águas sob jurisdição nacional.

111 Óleo é qualquer forma de hidrocarboneto (petróleo e seus derivados líquidos), incluídos óleo cru, óleo combustível, borra, resíduos petrolíferos e produtos refinados como álcool etílico e metílico.

112 Suponha-se que, durante verificação de rotina em instituição da área petrolífera, um técnico tenha observado a utilização de 2,4-diiasocianato de tolueno (TDI) nos processos produtivos e verificado que esse agente químico consta como valor teto em umas das tabelas da NR n.º 15 de saúde e segurança do trabalho. Nessa situação hipotética, o técnico deve concluir que os limites de tolerância do 2,4-diisocianato de tolueno não podem ser ultrapassados em momento algum da jornada de trabalho.

Em relação ao programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO), julgue os itens a seguir.

113 O PCMSO deve ser elaborado considerando-se os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo programa de gerenciamento de risco (PGR), bem como de acordo com o disposto nas normas regulamentadoras.

114 No exame de retorno ao trabalho, o exame clínico deve ser realizado antes que o empregado reassuma suas funções, caso ele fique ausente por período igual ou superior a trinta dias por motivo de doença ou de acidente, exceto o de trajeto, desde que relacionado ao trabalho.

115 O exame de mudança de função deve, obrigatoriamente, ser realizado antes da data de entrada em exercício na nova função.

116 O exame audiométrico do empregado exposto a ruído excessivo deverá ser realizado até quatorze horas após a última jornada de trabalho, com a finalidade de evitar exames falsos negativos gerados pelo repouso auditivo.

117 Os exames complementares laboratoriais previstos na NR n.º 7 devem ser implementados e pagos pelo empregador apenas no caso de a exposição ao risco ocupacional estar acima dos limites de tolerância.

118 Para as funções com indicação de uso de equipamentos individuais de proteção respiratória, o empregado com histórico de asma crônica deve ser submetido a espirometria no exame médico admissional ou no exame de mudança de risco.

Acerca do suporte básico à vida, julgue os itens a seguir.

119 No suporte básico de vida do adulto, os aspectos principais a serem observados nas compressões torácicas são frequência, profundidade, retorno do tórax a cada compressão e interrupção mínima, isto é, devem-se minimizar as interrupções das compressões, com pausa por, no máximo, dez segundos para realização de duas ventilações, revezando-se os socorristas a cada dois minutos, para evitar cansaço e compressões de má qualidade.

120 Os desfibriladores semiautomáticos, também conhecidos como DEA, amplamente empregados no cenário pré-hospitalar e hospitalar na tentativa de propiciar a desfibrilação cardíaca precoce, realiza o reconhecimento do ritmo cardíaco e informa se há recomendação para o choque elétrico, porém a decisão da aplicação cabe ao operador.